

INFORMATIVO



AMPASUL

ASSOCIAÇÃO SUL-MATO-GROSSENSE DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

JULHO É MARCADO POR
AUDITORIA NAS UNIDADES DE
BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO



AUDITORIA ABR-UBA

Na última semana de julho, aconteceu a etapa de auditoria nas algodozeiras que tinham como objetivo a certificação Algodão Brasileiro Responsável (ABR) para Unidades de Beneficiamento de Algodão (UBA).

Na safra 2022/2023, cinco algodozeiras estão participando do programa, um incremento de duas unidades em relação à safra piloto, quando o programa ABR foi estendido às UBAs.

As auditorias foram realizadas durante um dia por unidade, e a empresa contratada para a prestação de serviço foi a Gênesis Certificações.



Imagem 1. Auditoria em unidade de beneficiamento de algodão

TREINAMENTO DE BRIGADISTA DE INCÊNDIOS

No dia 04 de julho, a equipe do programa de Sustentabilidade da Ampasul realizou um treinamento de Brigadista de Incêndio na algodozeira Cacill Cotton, do produtor Darci Boff.

O curso teve a duração de um dia, e além do conteúdo teórico, também foi realizado a parte prática.

Essa ação, além do objetivo de capacitar a equipe para eventuais incidentes durante a safra, também faz parte do programa ABR-UBA, uma vez que todas as algodozeiras que buscam a certificação precisam estar adequadas aos pilares ambiental, social e econômico, e conseqüentemente aos oito critérios de avaliação, dentre eles “Segurança, Saúde e Meio Ambiente no Trabalho”.



Imagem 2. Parte prática do treinamento de brigadista de incêndio

AMPASUL VISITA PRODUTORES DA REGIÃO NORTE DE SÃO PAULO, EM BUSCA DE CONHECIMENTO JUNTO AOS PRODUTORES DE APARECIDA DO TABOADO E SELVÍRIA



A Ampasul participou de uma viagem junto aos produtores rurais dos municípios de Aparecida do Taboado e Selvíria, que estão interessados na implementação da cultura do algodão em seus sistemas de produção.

A viagem foi realizada no final de julho, nos municípios de Cardoso e Riolândia, na Região Norte do Estado de São Paulo.

Os futuros cotonicultores acreditam que esses municípios possuem características de clima e altitude muito parecidos com a região em que atuam, e a experiência adquirida pelos paulistas com o algodão sequeiro e irrigado, mostrada a eles, reforçou ainda mais o interesse na implantação da cultura.

Participaram da comitiva o presidente da Ampasul, Darci A. Boff, o produtor Clóvis Guidelli Garcia Júnior e o diretor executivo Adão Hoffmann.

Os dirigentes da associação apresentaram o trabalho realizado em Mato Grosso do Sul para promover a cotonicultura sustentável, e colocaram a entidade à disposição dos agricultores do nordeste de MS para o suporte necessário, visando o sucesso da cultura, também naquela região.



Imagem 3. Participantes da comitiva na Região Norte do Estado de São Paulo.

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE ABRAPA E BANCO DO BRASIL É ASSINADO

“O Banco do Brasil (BB) e a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA) celebraram, em 15.12.2022, Acordo de Cooperação Técnica destinado a estreitar cooperação para o desenvolvimento de soluções voltadas a apoiar o crescimento sustentável da cadeia do algodão. A partir do compartilhamento de dados, informações e conhecimentos, as entidades buscarão estruturar e modelar condições diferenciadas e incentivos financeiros para contratação de financiamentos e geração de recursos para atendimento dos produtores com certificação e rastreabilidade da sua produção, fomentando o desenvolvimento das práticas ASG no campo. A ABRAPA é reconhecida internacionalmente na promoção de iniciativas voltadas a produção sustentável de algodão no Brasil, com destaque para as ações de certificação e

rastreabilidade dos produtores e propriedades, em especial o programa Algodão Brasileiro Responsável. O Banco do Brasil, maior financiador do agronegócio brasileiro e reconhecido como o banco mais sustentável do mundo, conta com uma carteira de R\$ 286 bilhões atendendo toda a cadeia do Agronegócio, desde o pequeno produtor familiar até as empresas que atuam antes e depois da porteira. A parceria foi formalizada mediante assinatura do Acordo pelos Presidentes do BB, Fausto Ribeiro, e da ABRAPA, Júlio César Busato. “

COLHEITA DO ALGODÃO

A colheita segue a todo vapor nas Regiões Norte e Nordeste do Estado, e até o final do mês de julho cerca de 40% da área total havia sido colhida.

De acordo com as unidades produtoras, as produtividades estão excelentes até o momento, assim como as características de fibra, que segundo o gestor do laboratório Renato Marinho, em média 90% das análises realizadas atendem aos critérios de exportação de acordo com os contratos realizados.

O clima seco tem favorecido a colheita e a qualidade da pluma.

A operação de roçagem e destruição de soqueira vem sendo feita em seguida após a colheita do algodão na maioria das propriedades, tais operações são essenciais para o correto cumprimento do vazio sanitário que se inicia a partir do dia 15 de agosto na Região II, e 15 de setembro na Região I.



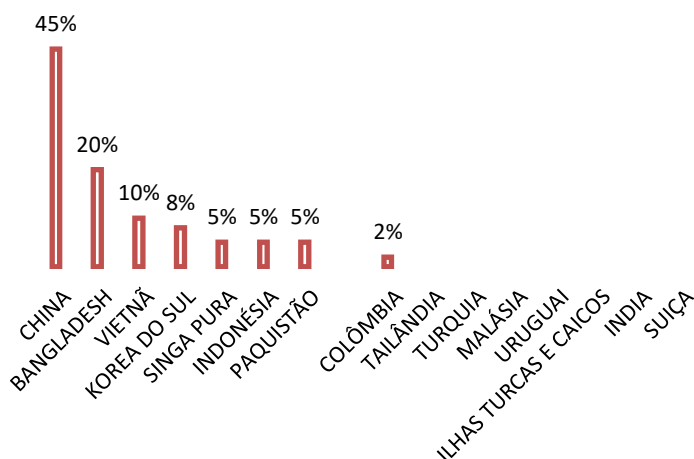
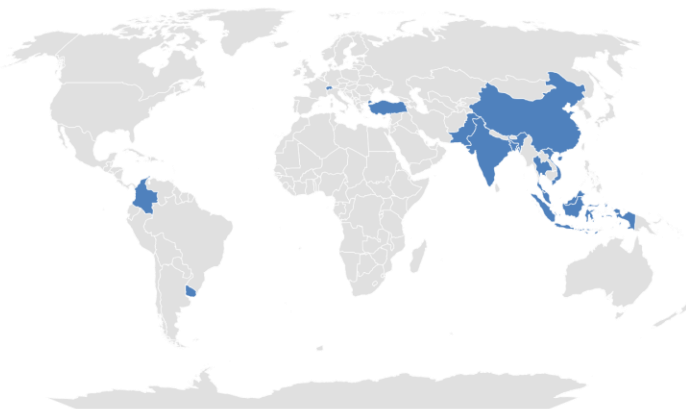
Imagem 4. Colheitadeira e fardo de algodão.



DESTINO DO ALGODÃO RESPONSÁVEL DE MATO GROSSO DO SUL

O Brasil permanece como segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para temporada 2023/24 (USDA), de acordo com as informações da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (ABRAPA). Através da compilação de dados realizada pela Ampasul em algumas unidades produtoras, nota-se que o algodão responsável produzido em Mato Grosso do Sul foi exportado nas últimas 03 safras para 15 países, atendendo todos os requisitos ambientais, sociais, e econômicos, além de uma história de mais de 10 anos nos processos de adequação, benchmarking, e evolução constante da classe cotonicultora.

Parabéns aos produtores de algodão do estado de Mato Grosso do Sul.



ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS



**Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23
Região de Chapadão do Sul**

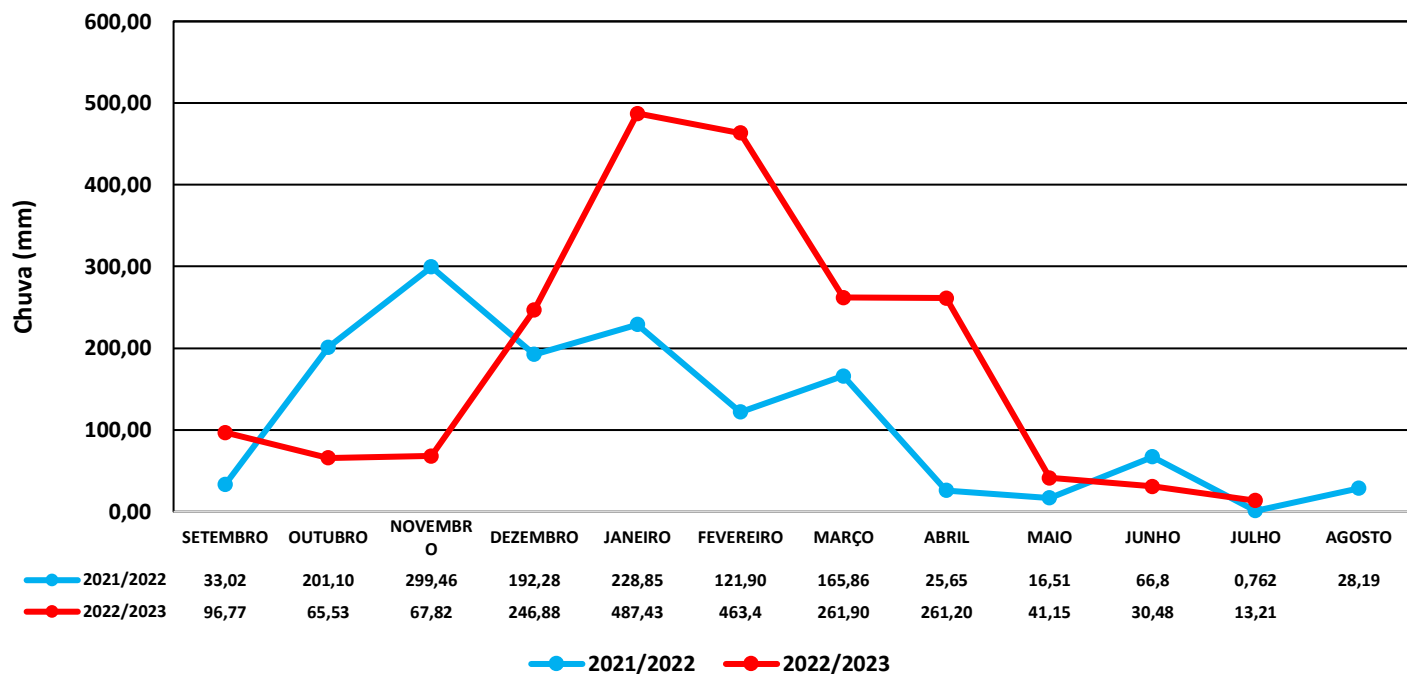


Gráfico 1. Índices Pluviométricos de Chapadão do Sul

**Comparativo pluviométrico das safras 2021/22 e 2022/23
Região da Baús - Costa Rica**

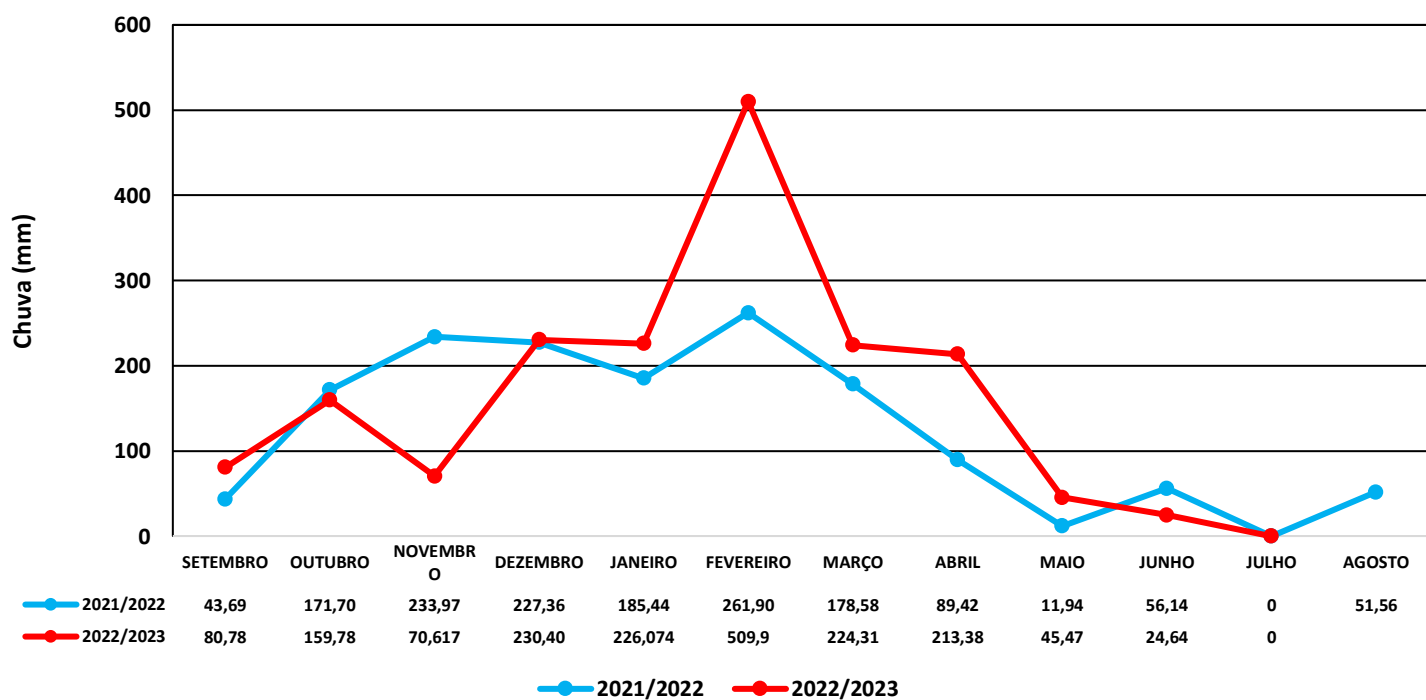


Gráfico 2. Índices Pluviométricos de Costa Rica

SAFRA 2022/2023



29.604,10 ha

Área Plantada



310 @/ha

Estimativa Junho 2023



137,6 mil ton. em caroço

Estimativa Junho 2023



56,4 mil ton. em pluma

Estimativa Junho 2023



09 Municípios produtores

Safra 2022/2023



\$ 397.98 / LP

Cotação Esalq (31-07)



31,9 mil ton. em pluma

Volume comercializado (jun./23)

REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Karen Fernanda | Supervisora de Projetos

Eduardo A. Oliveira | Monitor de Campo

Renato Marinho | Gestor de Laboratório

Cicero M. de Oliveira | Coordenador de Sustentabilidade

Vanessa Jacobi | Assistente de Sustentabilidade